

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: PHR 00132

Data: 04.01.83

Pg.: _____

Em Brasília, pataxós ¹⁹⁰ tentam reaver terras

BRASÍLIA — Comandado pelo cacique Nelson Saracura, chegou ontem a Brasília um grupo de nove índios Pataxó Hã-Hã-Hãe, dispostos a entrar em contato "até com o presidente da República" para solucionar o problema de suas terras. Os índios vieram de ônibus e o cacique Saracura garantiu que só volta para Pau Brasil (BA) "quando ficar definida a situação de nossas terras".

O cacique denunciou o problema de falta de água na área que está sendo ocupada pelos Pataxós, desde o dia 8 de dezembro, dizendo que os poucos poços estão todos sujos. "A Funai levou carro-pipa — disse Saracura — mas o carro quebrou e nós ficamos sem água durante dois dias. Nas nossas terras tem rio limpo e nós estamos sem água. A única solução para o problema da água é entregarem a nossa terra".

Nelson Saracura, o mesmo cacique que em setembro do ano passado aceitou a transferência de seu grupo da reserva de Pau Brasil para a fazenda Almada acusou o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, de "ter faltado com a palavra. Ele prometeu que a gente voltava para a nossa terra no dia 20 de novembro. Por último, não disse mais data nenhuma e agora disse que a Justiça está de férias. Então nós viemos aqui espalhar para todo mundo o nosso sofrimento. Quero ir ao ministro Andreazza, ao

presidente da República, falar o que eu sinto".

NÃO SAEM

Ele disse ainda que não sai mais da terra ocupada e "se a Justiça decidir contra nós, nós ainda vamos ocupar toda a terra que é nossa. Nós nunca vendemos, nem arrendamos nossa terra, como é que a Justiça pode decidir que a terra não é nossa?", perguntou Saracura, garantindo ainda que os pataxós "não vão mais ficar sem água. Se a polícia for lá para tirar nós da terra, a gente só sai morto. A gente já deu a vida por isso, agora só dá a morte".

Por sua vez, o conselheiro da tribo, Vadisio Pereira da Silva, responsabilizou o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, por todos os problemas, dizendo ainda que, se os índios tiverem de enfrentar os jagunços dos fazendeiros, "os responsáveis são a Funai, a Justiça e o governador da Bahia".

"Será possível — indagou o conselheiro — que um homem só (referindo-se ao governador) possa mandar em todo mundo? Ele está fazendo alguma coisa, alguma 'treita' (trama) com a Justiça. Muitos já me falaram que ele maltrata branco também. Então o presidente da República tem que executar. Ele é chefe de bandido e de ladrão."